



Sexta-Feira, 26-03-2010

procurar no site adicionar aos favoritos feed RSS

- Indústria e Ambiente
- Notícias
- P&T
- Legislação
- Directório
- Emprego
- Newsletter
- Assinatura
- Números publicados
- Artigos publicados
- Concursos Públicos

Edição actual



"Gestão de riscos na segurança e saúde no trabalho e Educação"

HomePage >>> Notícias

Partilhe

Energias renováveis no planeamento urbano

No âmbito do projecto europeu "PROSTO - Best Practice Implementation of Solar Thermal Obligations" foram debatidas em conferência boas práticas na integração de energias renováveis no ambiente urbano de acordo com as oportunidades, necessidades e possibilidades do contexto urbano.



Foi dado um enfoque especial aos instrumentos para a adopção de obrigações solar térmicas, realçando a importância de replicar boas práticas ao incorporar estes instrumentos no contexto legal nacional, regional e/ou local. Foram consideradas as experiências de vários países europeus que permitem a definição de um enquadramento consensual para o desenvolvimento de energia solar térmica. O primeiro painel foi apresentado pelo presidente do conselho de administração da Lisboa E-Nova, José Delgado

Domingos que abordou a eficiência energética e aproveitamento de energias renováveis no contexto do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Lisboa. Os tópicos discutidos foram o Plano Director Municipal de Lisboa, aplicado ao contexto em questão, a estratégia energético ambiental para Lisboa e a carta de potencial de integração de sistemas solares na baixa Lisboa, incluída no regulamento do plano de pormenor da baixa. As políticas de apoio da Comissão Europeia na promoção nas energias renováveis em meio urbano, foram apresentadas por Maria Laguna, em representação da Comissão Europeia Riccardo Battisti, da AmbienteItalia, salientou a importância de obrigações de adopção de sistemas solares no planeamento urbano. De seguida, foram apresentados dois casos de estudo de cidades europeias: o caso da cidade de Estugarda, no que diz respeito a requisitos energéticos, foi apresentado por Nino Schäfer, do município daquela cidade; a nova obrigação de adopção de sistemas solares térmicos do município de Múrcia foi apresentada por Fernando Sánchez Lara, no município de Murcia. Diálogo moderado José Delgado Domingos. Depois do debate foram ainda apresentadas as obrigações de adopção de sistemas solares térmicos na Região de Lazio, em Itália, por Giovanna Bargagna. A energia eólica em contexto urbano foi apresentada por Teresa Simões, seguida da apresentação "Edifícios "energia zero", por Laura Aelenei, ambas as investigadores pertencentes ao Laboratório Nacional de Energia e Geologia.

Agenda

11 | Maio de 2010
Plano Solar Mediterrânico

27 | Maio de 2010

Ver todos os eventos

mysun
painéis solares térmicos

grupo carmona
...soluções limpas, ambiente saudável...

IFAT
ENTSORGA
13 A 17 DE
SETEMBRO DE 2010
NOVA FEIRA DE
MUNIQUE

CITRI
uma solução
para um problema